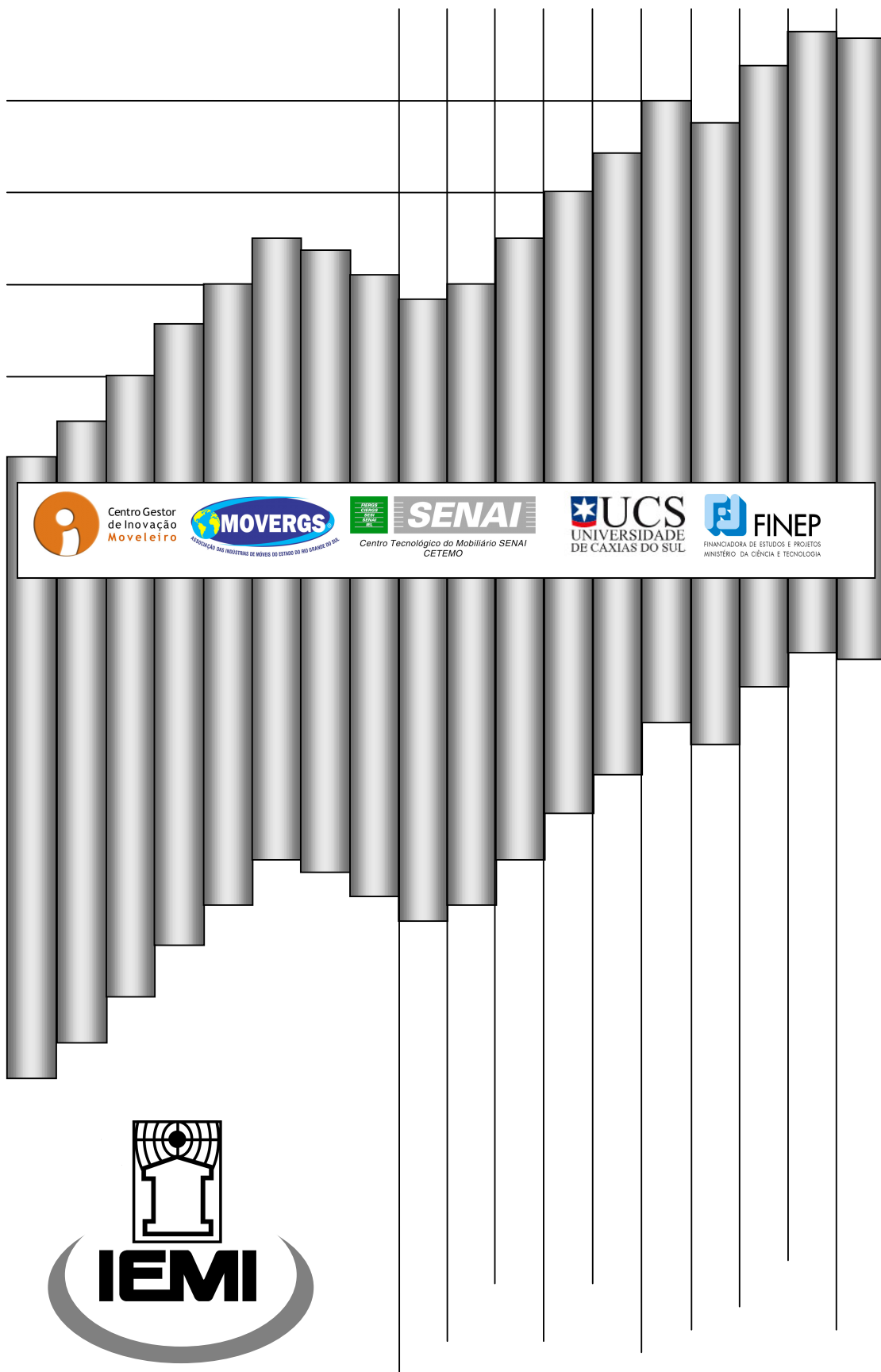


# 2009

## Julho

36



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 07
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 07
1.1. Exportações .....	pg. 08
1.2. Importações .....	pg. 08
1.3. Saldos .....	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 09
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 09
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 10
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 11
2.2.2. Importações .....	pg. 11
3. Participação dos estados .....	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 11
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 13
4.1. Importações .....	pg. 13
4.2. Origem das importações .....	pg. 13
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
5.1. Exportações por produto.....	pg. 14
5.2. Importações por produto .....	pg. 14

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (junho de 2009)

A produção de móveis cresceu 4,2% em junho sobre maio deste ano, mas esse crescimento ainda não foi suficiente compensar a queda de 13,6% acumulada de janeiro a junho, ou mesmo aquela acumulada nos últimos 12 meses que foi de -10,3%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Ultim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	105,53	+4,2%	-13,6%	-10,3%

Fonte: IBGE

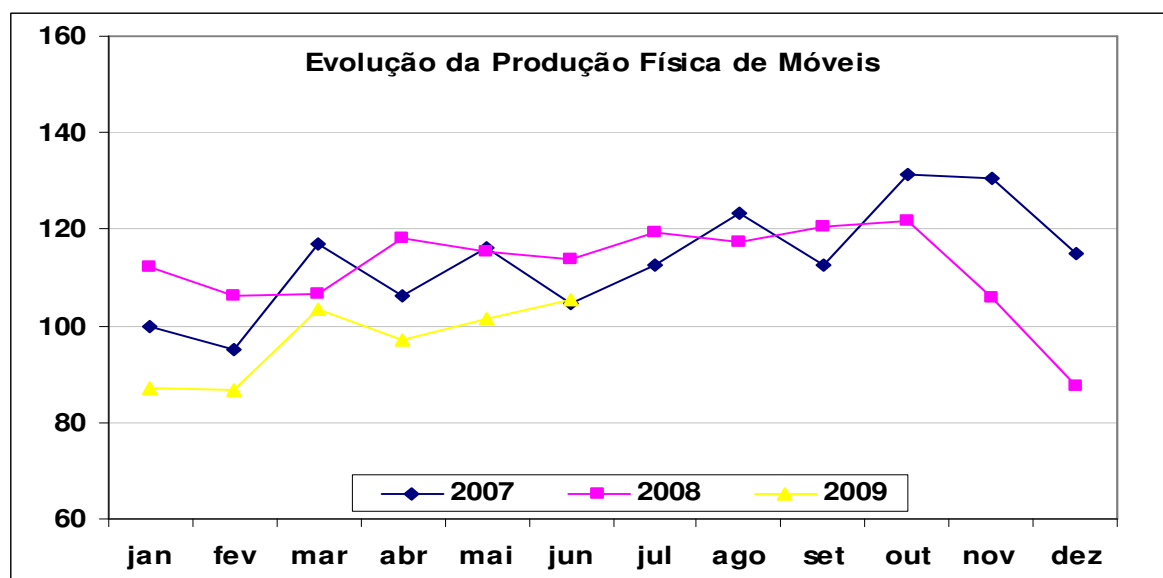
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) junho 09 / maio 09

(3) janeiro-junho 09 / janeiro-junho 08

(4) julho 08-junho 09 / julho 07-junho 08

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (junho de 2009)

O pessoal ocupado na indústria de móveis voltou a cair em junho (-2,1%). No ano a redução de pessoal já acumula queda de -11,0% e, nos últimos 12 meses -18,9%.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	53,94	-2,1%	-11,0%	-18,9%

Fonte: IBGE

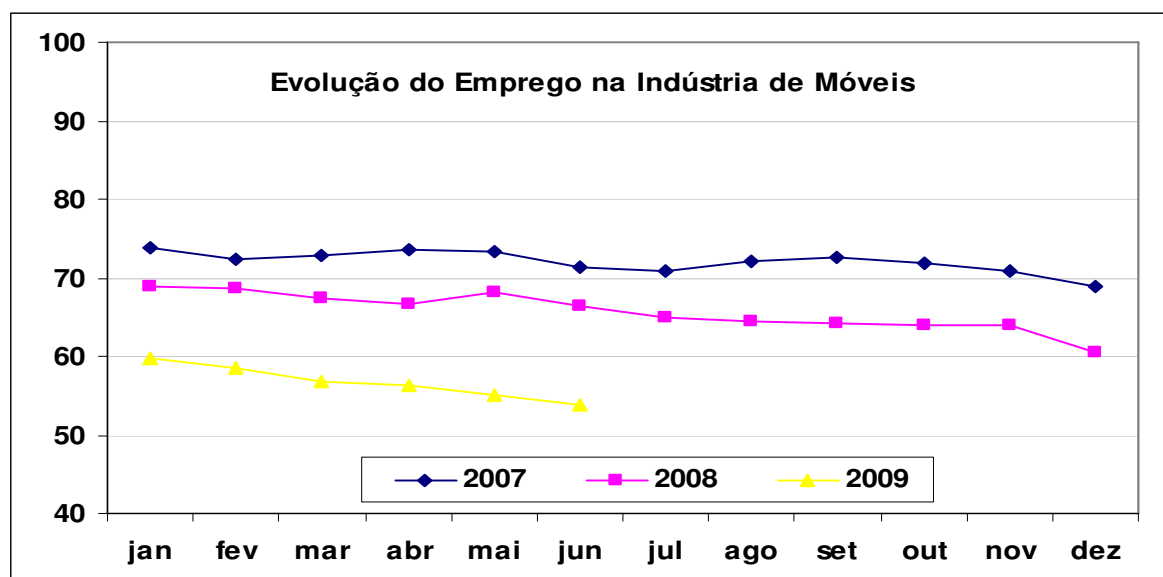
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) junho 09 / maio 09

(3) junho 09 / dezembro 08

(4) junho 09 / junho 08

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira <sup>(1)</sup>			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jul 08	9.904	9.861	43	230.132	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	231.917	0,8%
Set 08	10.966	8.900	2.066	233.983	0,9%
Out 08	10.583	9.718	865	234.848	0,4%
Nov 08	7.842	8.561	-719	234.129	-0,3%
Dez 08	3.521	8.745	-5.224	228.942	-2,2%
Jan 09	7.675	8.397	-722	228.220	-0,3%
Fev 09	7.374	9.275	-1.901	226.319	-0,8%
Mar 09	8.501	9.020	-519	225.800	-0,2%
Abr 09	8.299	8.265	34	225.834	0,0%
Mai 09	8.434	8.736	-302	225.532	-0,1%
Jun 09	8.394	8.665	-271	225.261	-0,1%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

Nota: (1) Inclui colchões

## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (junho de 2009)

Depois de ter crescido em maio, as vendas de móveis e eletrodomésticos no comércio varejista apresentaram recuaram em junho. Em volumes físicos a queda foi de 7,0% e, em valores nominais a queda foi de 7,2%. No ano, de janeiro a junho de 2009 contra igual período de 2008, os indicadores também são negativos, com redução de 2,3% em volumes e 2,4% em valores. Porém, nos últimos 12 meses terminados em junho, houve crescimento de 5,0% nos volumes e 3,6% nos valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	197,80	-7,0%	-2,3%	+5,0%
. Em valores nominais	193,16	-7,2%	-2,4%	+3,6%

Fonte: IBGE

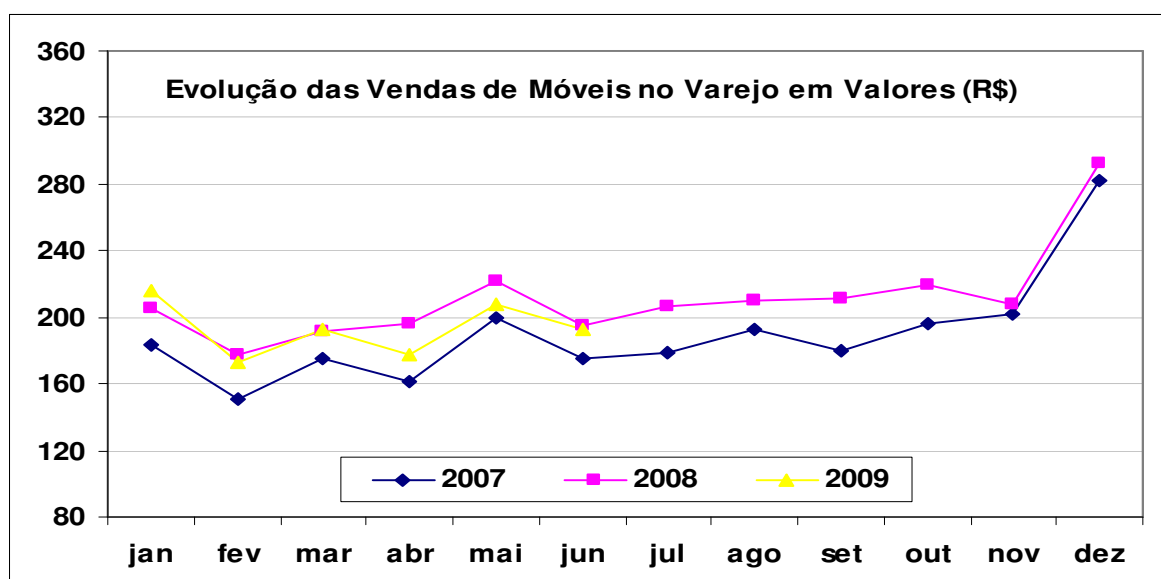
Notas: (1) Índice de base fixa sem ajuste sazonal (Base: 2003=100)

(2) junho 09 / maio 09

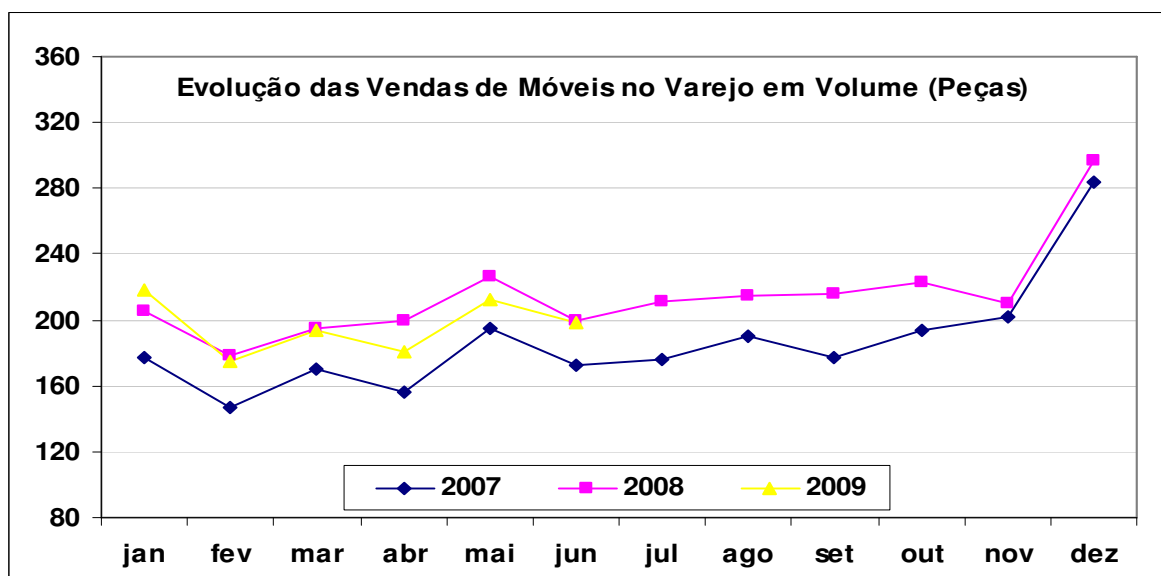
(3) janeiro-junho 09 / janeiro-junho 08

(4) julho 08-junho 09 / julho 07-junho 08

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



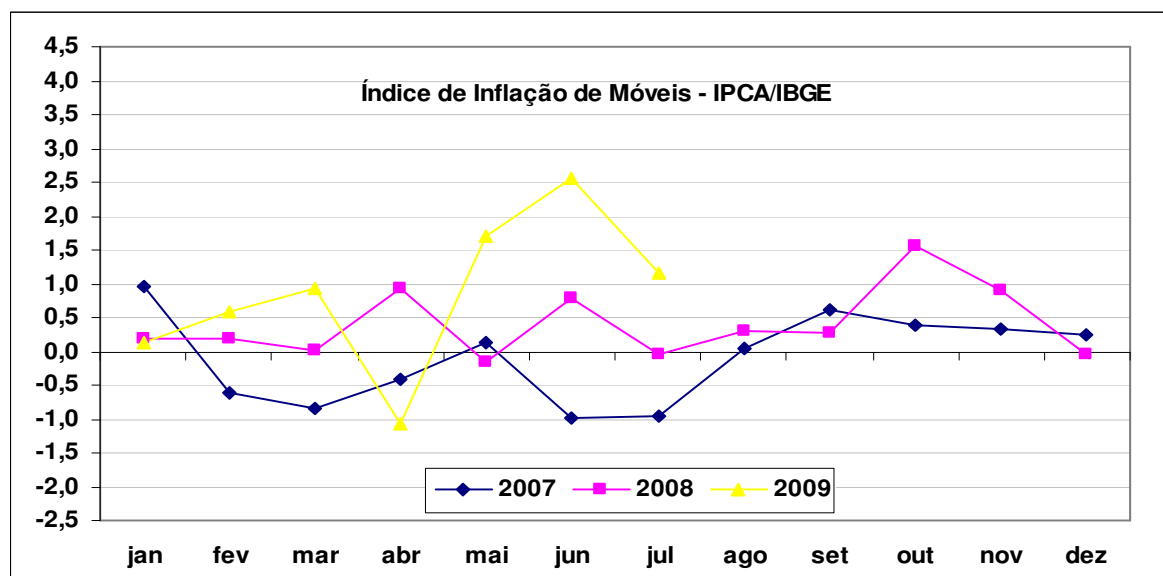
## 4. Inflação do Mobiliário

Até abril de 2009 a inflação dos móveis era menor que a inflação geral brasileira medida pelo IPCA/IBGE. Mas, a partir de maio os móveis iniciaram uma recuperação de preços, praticando reajustes maiores do que o índice geral.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%
Outubro 08	0,45%	5,23%	6,41%	1,55%	4,11%	4,70%
Novembro 08	0,36%	5,61%	6,39%	0,89%	5,03%	5,27%
Dezembro 08	0,28%	5,90%	5,90%	-0,04%	4,99%	4,99%
Janeiro 09	0,48%	0,48%	5,84%	0,14%	0,14%	4,94%
Fevereiro 09	0,55%	1,03%	5,90%	0,58%	0,72%	5,34%
Março 09	0,20%	1,23%	5,61%	0,94%	1,67%	6,32%
Abril 09	0,48%	1,72%	5,53%	-1,08%	0,57%	4,19%
Maio 09	0,47%	2,20%	5,20%	1,69%	2,28%	6,14%
Junho 09	0,36%	2,57%	4,80%	2,55%	4,88%	7,98%
Julho 09	0,24%	2,81%	4,50%	1,15%	6,09%	9,27%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

As exportações brasileiras de móveis tiveram em julho o melhor mês deste ano, chegando a US\$ 64 milhões. De janeiro a julho o total exportado foi de US\$ 378 milhões, valor que é 33% inferior aos US\$ 566 milhões conseguido em igual período de 2008.

As importações de julho ficaram dentro da média do ano, chegando a US\$ 27 milhões nesse mês. De janeiro a julho as importações foram de US\$ 180 milhões, o que representa uma redução de 27% sobre os resultados de igual período do ano anterior.

No item 5 – **Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no mês de janeiro a julho de 2007, 2008 e 2009, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

### 1.1. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
Linhas de produtos	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	20.580	113.560	18.358	115.778	10.114	57.452
Móveis de metal	4.501	12.775	4.948	15.827	4.156	14.462
Móveis de madeira	217.510	387.166	194.754	385.675	143.100	267.861
Móveis de plástico	333	2.480	458	4.459	454	3.761
Outros móveis	66	396	60	444	35	268
Partes	17.167	32.975	15.847	32.834	11.128	24.927
Colchões <sup>(2)</sup>	1.762	9.797	1.600	11.561	1.697	9.943
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>261.918</b>	<b>559.150</b>	<b>236.025</b>	<b>566.577</b>	<b>170.683</b>	<b>378.674</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

### 1.2. Importações

Importações brasileiras de móveis						
Linhas de produtos	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	18.969	124.206	24.497	199.364	18.607	137.666
Móveis de metal	2.686	6.618	4.176	11.833	5.130	13.383
Móveis de madeira	601	2.140	1.080	3.976	1.196	3.814
Móveis de plástico	651	16.207	670	14.749	603	11.103
Outros móveis	51	103	84	235	128	543
Partes	363	1.909	650	3.639	519	3.758
Colchões <sup>(2)</sup>	2.635	9.031	3.185	14.073	2.091	10.529
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>25.957</b>	<b>160.214</b>	<b>34.343</b>	<b>247.867</b>	<b>28.274</b>	<b>180.795</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

### 1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

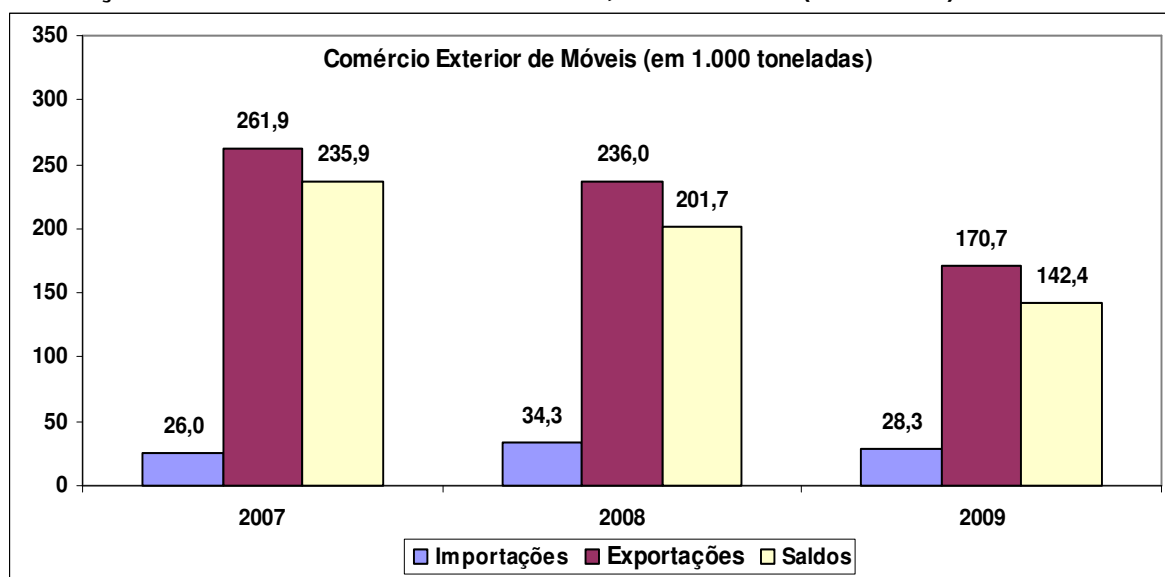
Saldos da balança comercial						
Linhas de produtos	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	1.611	-10.646	-6.140	-83.585	-8.493	-80.215
Móveis de metal	1.814	6.156	772	3.994	-975	1.079
Móveis de madeira	216.909	385.026	193.674	381.699	141.903	264.047
Móveis de plástico	-317	-13.727	-211	-10.290	-148	-7.342
Outros móveis	15	294	-23	209	-93	-275
Partes	16.804	31.066	15.196	29.195	10.609	21.169
Colchões <sup>(2)</sup>	-873	766	-1.585	-2.512	-395	-587
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>235.961</b>	<b>398.936</b>	<b>201.682</b>	<b>318.710</b>	<b>142.409</b>	<b>197.879</b>

Fonte: SECEX/IEMI

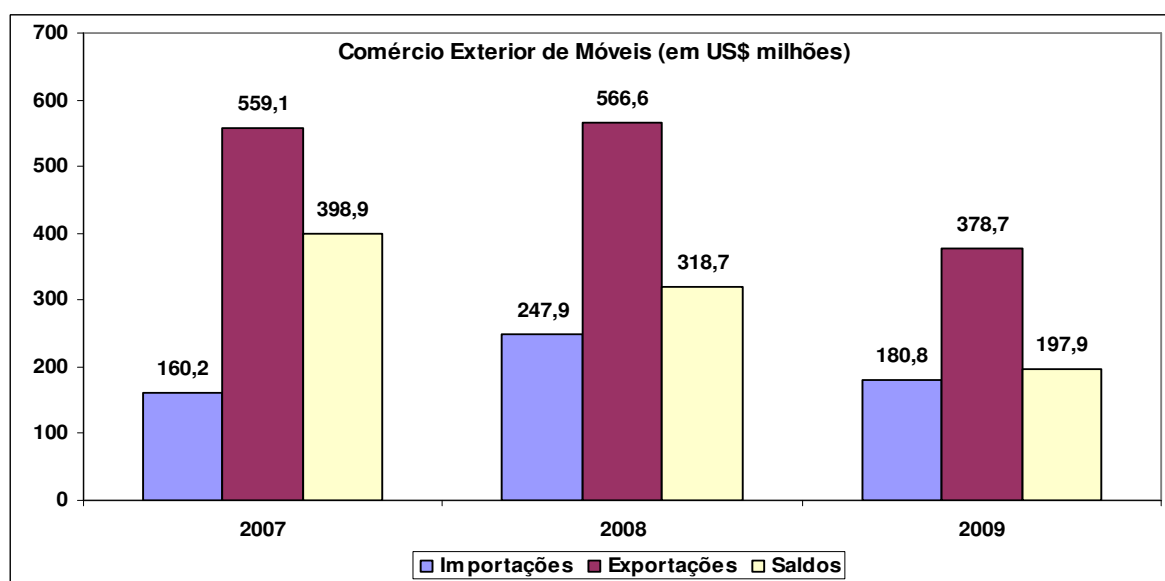
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

#### 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



#### 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de origem e destino

Dentre os 10 principais mercados para os móveis brasileiros, relacionados na tabela a seguir, somente Angola ampliou suas compras, quando todos os demais as reduziram, considerados os períodos de janeiro a julho de 2009 sobre 2008. Estados Unidos e Argentina reduziram pela metade suas importações.

## 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	149.723	26,8%	101.349	17,9%	56.974	15,0%
2. Franca	47.291	8,5%	55.499	9,8%	38.647	10,2%
3. Reino Unido	43.447	7,8%	43.847	7,7%	38.528	10,2%
4. Angola	21.832	3,9%	31.003	5,5%	32.937	8,7%
5. Argentina	43.179	7,7%	64.851	11,4%	31.430	8,3%
6. Países Baixos	16.224	2,9%	18.076	3,2%	17.030	4,5%
7. Alemanha	20.718	3,7%	20.082	3,5%	16.904	4,5%
8. Espanha	35.229	6,3%	27.072	4,8%	13.631	3,6%
9. Chile	24.941	4,5%	29.808	5,3%	12.813	3,4%
10. Uruguai	9.885	1,8%	13.200	2,3%	12.092	3,2%
<b>Subtotal</b>	<b>412.469</b>	<b>73,8%</b>	<b>404.788</b>	<b>71,4%</b>	<b>270.985</b>	<b>71,6%</b>
Outros	146.681	26,2%	161.790	28,6%	107.688	28,4%
<b>Total</b>	<b>559.150</b>	<b>100,0%</b>	<b>566.577</b>	<b>100,0%</b>	<b>378.674</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.1.2. Origem das importações

Pelo lado das importações, o Brasil também reduziu suas compras de móveis dos tanto dos Estados Unidos quanto da Argentina, embora em níveis inferiores aqueles apresentados pelas exportações, como vimos anteriormente. Entre janeiro e julho de 2009, somente a China ampliou suas vendas ao Brasil, dentre os 10 principais fornecedores.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	54.034	33,7%	75.459	30,4%	56.678	31,3%
2. China	16.687	10,4%	30.764	12,4%	36.417	20,1%
3. Alemanha	25.665	16,0%	37.548	15,1%	19.173	10,6%
4. Japão	8.785	5,5%	14.650	5,9%	12.794	7,1%
5. Franca	12.066	7,5%	18.301	7,4%	9.309	5,1%
6. Itália	10.159	6,3%	12.085	4,9%	8.177	4,5%
7. Polônia	4.062	2,5%	8.965	3,6%	6.181	3,4%
8. Espanha	6.322	3,9%	7.590	3,1%	3.920	2,2%
9. Argentina	1.944	1,2%	3.952	1,6%	2.745	1,5%
10. Hungria	218	0,1%	6.175	2,5%	2.727	1,5%
<b>Subtotal</b>	<b>139.941</b>	<b>87,3%</b>	<b>215.490</b>	<b>86,9%</b>	<b>158.122</b>	<b>87,5%</b>
Outros	20.273	12,7%	32.378	13,1%	22.673	12,5%
<b>Total</b>	<b>160.214</b>	<b>100,0%</b>	<b>247.867</b>	<b>100,0%</b>	<b>180.795</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

Na análise das importações e exportações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a Europa é o principal bloco de destino de nossas vendas externas, enquanto que a Ásia já é a principal origem de nossas importações.

## 2.2.1. Exportações

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	199.208	35,6%	197.335	34,8%	142.762	37,7%
<i>União Européia</i>	196.712	35,2%	195.630	34,5%	141.592	37,4%
2. América Latina	148.875	26,6%	198.908	35,1%	116.471	30,8%
<i>Mercosul</i>	60.287	10,8%	90.459	16,0%	52.648	13,9%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	166.096	29,7%	114.200	20,2%	66.373	17,5%
4. África	34.773	6,2%	47.351	8,4%	48.018	12,7%
5. Ásia	3.674	0,7%	1.980	0,3%	2.578	0,7%
6. Oriente Médio	5.341	1,0%	5.080	0,9%	1.812	0,5%
7. Oceania	1.183	0,2%	1.723	0,3%	660	0,2%
<b>. Total</b>	<b>559.150</b>	<b>100,0%</b>	<b>566.577</b>	<b>100,0%</b>	<b>378.674</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	30.257	18,9%	56.782	22,9%	58.827	32,5%
2. Europa	68.950	43,0%	105.847	42,7%	58.469	32,3%
<i>União Européia</i>	65.379	40,8%	100.593	40,6%	54.985	30,4%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	54.570	34,1%	76.191	30,7%	57.197	31,6%
4. América Latina	6.089	3,8%	8.678	3,5%	5.896	3,3%
<i>Mercosul</i>	4.672	2,9%	7.132	2,9%	5.021	2,8%
5. África	299	0,2%	163	0,1%	172	0,1%
6. Oriente Médio	16	0,0%	101	0,0%	154	0,1%
7. Oceania	33	0,0%	105	0,0%	81	0,0%
<b>Total</b>	<b>160.214</b>	<b>100,0%</b>	<b>247.867</b>	<b>100,0%</b>	<b>180.795</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 3. Participação dos estados

### 3.1. Principais estados exportadores

As dificuldades das exportações afetaram todos os estados indistintamente, pois todos os principais estados exportadores reduziram suas vendas externas no período de janeiro a julho de 2009 sobre igual período de 2008. Santa Catarina e Rio Grande do Sul são responsáveis por quase 2/3 das exportações brasileiras de móveis, enquanto que São Paulo responde por 2/3 das importações.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	208.661	37,3%	188.054	33,2%	136.330	36,0%
2. Rio Grande do Sul	156.971	28,1%	166.280	29,3%	107.953	28,5%
3. São Paulo	70.846	12,7%	90.089	15,9%	60.909	16,1%

(continua)

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
4. Paraná	62.348	11,2%	70.747	12,5%	47.140	12,4%
5. Minas Gerais	11.807	2,1%	11.159	2,0%	8.280	2,2%
6. Bahia	35.698	6,4%	29.172	5,1%	7.529	2,0%
7. Ceará	2.714	0,5%	2.697	0,5%	2.237	0,6%
8. Rio de Janeiro	1.002	0,2%	1.401	0,2%	1.132	0,3%
9. Pará	1.228	0,2%	1.366	0,2%	851	0,2%
10. Pernambuco	379	0,1%	1.312	0,2%	841	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>551.654</b>	<b>98,7%</b>	<b>562.277</b>	<b>99,2%</b>	<b>373.203</b>	<b>98,6%</b>
Outros	7.496	1,3%	4.300	0,8%	5.470	1,4%
<b>Total</b>	<b>559.150</b>	<b>100,0%</b>	<b>566.577</b>	<b>100,0%</b>	<b>378.674</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	107.837	67,3%	158.133	63,8%	113.651	62,9%
2. Minas Gerais	8.736	5,5%	24.724	10,0%	15.878	8,8%
3. Paraná	19.768	12,3%	26.808	10,8%	15.313	8,5%
4. Espírito Santo	6.835	4,3%	6.374	2,6%	9.646	5,3%
5. Rio Grande do Sul	3.655	2,3%	6.346	2,6%	5.707	3,2%
6. Goiás	4.042	2,5%	7.825	3,2%	5.182	2,9%
7. Santa Catarina	2.753	1,7%	4.693	1,9%	5.072	2,8%
8. Rio de Janeiro	2.797	1,7%	5.092	2,1%	4.730	2,6%
9. Amazonas	680	0,4%	1.538	0,6%	1.853	1,0%
10. Ceará	16	0,0%	2.255	0,9%	967	0,5%
<b>Subtotal</b>	<b>157.120</b>	<b>98,1%</b>	<b>243.788</b>	<b>98,4%</b>	<b>177.998</b>	<b>98,5%</b>
Outros	3.094	1,9%	4.079	1,6%	2.797	1,5%
<b>Total</b>	<b>160.214</b>	<b>100,0%</b>	<b>247.867</b>	<b>100,0%</b>	<b>180.795</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela a seguir calculamos os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Nela se verifica que os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná apresentam saldos importantes em sua balança comercial com o exterior, enquanto que os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentam os maiores déficits.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	205.908	51,6%	183.361	57,5%	131.258	66,3%
2. Rio Grande do Sul	153.316	38,4%	159.934	50,2%	102.246	51,7%
3. Paraná	42.580	10,7%	43.939	13,8%	31.827	16,1%
4. Bahia	34.525	8,7%	27.497	8,6%	6.709	3,4%
5. Ceara	2.698	0,7%	442	0,1%	1.270	0,6%
6. Para	1.179	0,3%	1.206	0,4%	805	0,4%
7. Pernambuco	-887	-0,2%	-74	0,0%	157	0,1%

(continua)

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
8. Rio de Janeiro	-1.795	-0,4%	-3.691	-1,2%	-3.598	-1,8%
9. Minas Gerais	3.071	0,8%	-13.565	-4,3%	-7.598	-3,8%
10. Sao Paulo	-36.991	-9,3%	-68.044	-21,3%	-52.742	-26,7%
<b>Subtotal</b>	<b>403.604</b>	<b>101,2%</b>	<b>331.005</b>	<b>103,9%</b>	<b>210.334</b>	<b>106,3%</b>
Outros	-4.668	-1,2%	-12.295	-3,9%	-12.455	-6,3%
<b>Total</b>	<b>398.936</b>	<b>100,0%</b>	<b>318.710</b>	<b>100,0%</b>	<b>197.879</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2009, com base nos 10 maiores estados exportadores.

#### 4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas continuaram em crescimento nos sete primeiros meses de 2009 em comparação com o mesmo período de 2008.

A Itália e a Alemanha são os principais fornecedores de máquinas para madeira ao Brasil. Juntos esses dois países detêm uma participação de 58% dos valores importados de janeiro a julho deste ano.

##### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Jul 2007	Jan/Jul 2008	Jan/Jul 2009
Máquinas-ferramenta para madeira	7.632.133	7.861.468	11.450.795
Máquinas de serrar	16.718.984	11.758.931	18.351.370
Máquinas p/ desbastar, aplinar e fresar	3.896.690	5.152.381	2.547.483
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	3.709.904	1.395.606	7.623.999
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.710.876	3.134.913	725.508
Máquinas p/ furar ou escatelar	2.201.529	4.760.658	1.824.791
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	137.167	4.194.113	1.195.533
Outras	9.217.921	13.599.358	14.243.736
<b>Total</b>	<b>45.225.204</b>	<b>51.857.428</b>	<b>57.963.215</b>

Fonte: SECEX/IEMI

##### 4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Jul 2007		Jan/Jul 2008		Jan/Jul 2009	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	15.517.106	34,3%	16.941.259	32,7%	18.086.576	31,2%
2. Alemanha	12.507.367	27,7%	15.990.856	30,8%	15.845.496	27,3%
3. Finlândia	0	0,0%	4.491.418	8,7%	6.199.502	10,7%
4. Suíça	1.488.245	3,3%	300.564	0,6%	6.175.947	10,7%
5. China	2.359.024	5,2%	4.076.606	7,9%	3.099.412	5,3%
6. Estados Unidos	959.847	2,1%	1.023.182	2,0%	2.243.038	3,9%
7. Áustria	0	0,0%	395.730	0,8%	2.218.352	3,8%
8. Espanha	754.595	1,7%	3.377.677	6,5%	1.007.132	1,7%
9. Canadá	7.737.789	17,1%	112.957	0,2%	965.957	1,7%
10. Japão	223.414	0,5%	882.842	1,7%	743.797	1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>41.547.387</b>	<b>91,9%</b>	<b>47.593.091</b>	<b>91,8%</b>	<b>56.585.209</b>	<b>97,6%</b>
Outros	3.677.817	8,1%	4.264.337	8,2%	1.378.006	2,4%
<b>Total</b>	<b>45.225.204</b>	<b>100,0%</b>	<b>51.857.428</b>	<b>100,0%</b>	<b>57.963.215</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 5. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg), para o período de janeiro a julho de 2007, 2008 e 2009.

### 5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Jul 2007			Jan/Jul 2008			Jan/Jul 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>20.579,8</b>	<b>113.560,2</b>	<b>5,52</b>	<b>18.357,8</b>	<b>115.778,4</b>	<b>6,31</b>	<b>10.114,0</b>	<b>57.451,6</b>	<b>5,68</b>
Assentos para avião	8,8	1.557,7	177,99	1,1	662,9	583,54	1,3	256,8	195,44
Assentos para automóveis	890,2	7.048,2	7,92	1.006,7	8.948,9	8,89	605,4	4.983,3	8,23
Assentos giratórios	170,8	1.029,5	6,03	118,1	829,9	7,03	97,2	800,1	8,23
Assentos transf. em camas	1.956,9	3.576,9	1,83	1.920,9	4.071,2	2,12	1.768,8	2.754,4	1,56
Assentos rotin, vime, bambu	31,5	387,4	12,28	18,7	247,9	13,25	11,6	246,9	21,37
Assentos c/armação madeira	9.987,7	53.874,6	5,39	8.020,8	48.556,4	6,05	2.849,6	17.410,8	6,11
Assentos c/armação metal	938,2	5.809,6	6,19	783,9	6.014,7	7,67	651,3	5.003,7	7,68
Outros assentos	230,2	1.091,8	4,74	551,2	2.593,9	4,71	456,1	2.121,0	4,65
Partes para assentos	6.365,6	39.184,4	6,16	5.936,4	43.852,5	7,39	3.672,7	23.874,5	6,50
<b>. Móveis</b>	<b>239.576,7</b>	<b>435.792,4</b>	<b>1,82</b>	<b>216.067,9</b>	<b>439.238,3</b>	<b>2,03</b>	<b>158.872,6</b>	<b>311.279,3</b>	<b>1,96</b>
Móveis de metal p/ escritório	110,4	405,7	3,67	95,6	465,8	4,87	110,5	492,7	4,46
Outros móveis de metal	4.390,1	12.369,2	2,82	4.852,2	15.361,7	3,17	4.045,1	13.969,3	3,45
Móveis madeira p/ escritório	10.041,5	20.323,4	2,02	6.726,7	14.387,5	2,14	4.056,4	9.362,6	2,31
Móveis madeira p/ cozinha	16.932,1	32.531,5	1,92	15.366,4	31.464,7	2,05	12.144,7	22.796,2	1,88
Móveis madeira p/ dormitório	101.569,2	159.253,7	1,57	95.731,9	169.229,4	1,77	74.085,1	126.071,3	1,70
Outros móveis de madeira	88.967,4	175.057,5	1,97	76.929,5	170.593,6	2,22	52.813,4	109.631,0	2,08
Móveis de plástico	333,4	2.480,4	7,44	458,5	4.458,5	9,73	454,4	3.761,0	8,28
Móveis de outras matérias	65,7	396,4	6,03	60,4	443,7	7,34	35,0	268,0	7,65
Partes de móveis madeira	14.571,0	25.816,9	1,77	12.940,5	23.378,1	1,81	9.044,2	16.811,8	1,86
Partes de móveis metal	2.595,8	7.157,9	2,76	2.906,2	9.455,5	3,25	2.083,6	8.115,5	3,89
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.761,8</b>	<b>9.797,1</b>	<b>5,56</b>	<b>1.599,6</b>	<b>11.560,8</b>	<b>7,23</b>	<b>1.696,8</b>	<b>9.942,8</b>	<b>5,86</b>
Suportes para camas	129,0	313,2	2,43	65,0	187,6	2,89	511,6	1.328,8	2,60
Colchões	420,2	1.844,1	4,39	380,6	2.362,3	6,21	319,0	1.886,8	5,91
Almofadas, pufes, etc.	1.212,6	7.639,7	6,30	1.153,9	9.010,8	7,81	866,2	6.727,2	7,77
<b>. Total Exportação</b>	<b>261.918,3</b>	<b>559.149,7</b>	<b>2,13</b>	<b>236.025,2</b>	<b>566.577,4</b>	<b>2,40</b>	<b>170.683,4</b>	<b>378.673,7</b>	<b>2,22</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 5.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Jul 2007			Jan/Jul 2008			Jan/Jul 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>18.969,2</b>	<b>124.205,8</b>	<b>6,55</b>	<b>24.497,3</b>	<b>199.363,5</b>	<b>8,14</b>	<b>18.606,8</b>	<b>137.666,1</b>	<b>7,40</b>
Assentos para avião	147,9	33.265,9	224,91	259,5	52.348,2	201,74	190,3	39.826,6	209,27
Assentos para automóveis	1.004,5	10.302,1	10,26	900,4	9.751,1	10,83	350,3	3.317,6	9,47
Assentos giratórios	1.587,0	4.857,2	3,06	3.455,5	10.225,0	2,96	4.200,8	11.011,2	2,62
Assentos transf. em camas	34,0	143,0	4,21	49,5	326,3	6,60	3,7	41,1	11,10
Assentos rotin, vime, bambu	116,2	379,7	3,27	111,3	469,3	4,22	102,4	425,2	4,15
Assentos c/armação madeira	263,7	897,8	3,40	438,4	2.099,8	4,79	358,9	1.565,1	4,36
Assentos c/armação metal	2.345,2	6.474,2	2,76	2.007,1	7.135,9	3,56	2.130,7	7.582,7	3,56
Outros assentos	1.559,5	3.865,0	2,48	923,0	4.655,6	5,04	783,0	4.617,1	5,90
Partes para assentos	11.911,2	64.020,9	5,37	16.352,6	112.352,3	6,87	10.486,8	69.279,5	6,61
<b>. Móveis</b>	<b>4.353,1</b>	<b>26.977,0</b>	<b>6,20</b>	<b>6.660,6</b>	<b>34.430,8</b>	<b>5,17</b>	<b>7.576,1</b>	<b>32.599,6</b>	<b>4,30</b>
Móveis de metal p/ escritório	178,1	538,3	3,02	231,1	967,8	4,19	803,2	1.511,9	1,88
Outros móveis de metal	2.508,4	6.080,1	2,42	3.945,2	10.865,2	2,75	4.327,1	11.870,6	2,74
Móveis de madeira p/ escritório	31,5	121,4	3,85	54,7	412,1	7,53	246,5	421,6	1,71

(continua)

<b>Importações Brasileiras de Móveis</b>									
<b>Produtos</b>	<b>Jan/Jul 2007</b>			<b>Jan/Jul 2008</b>			<b>Jan/Jul 2009</b>		
	<b>ton.</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>ton.</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>ton.</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>US\$/kg</b>
Móveis de madeira p/ cozinha	40,8	185,5	4,54	68,5	116,6	1,70	118,9	231,4	1,95
Móveis de madeira p/ dormitório	28,5	175,5	6,15	86,5	184,5	2,13	62,7	204,5	3,26
Outros móveis de madeira	500,5	1.657,5	3,31	870,5	3.262,5	3,75	768,2	2.956,4	3,85
Móveis de plástico	650,8	16.206,9	24,90	669,8	14.748,9	22,02	602,8	11.102,6	18,42
Móveis de outras matérias	51,2	102,6	2,01	83,8	234,7	2,80	127,9	542,6	4,24
Partes de móveis madeira	19,5	74,3	3,81	24,5	219,4	8,95	20,9	169,9	8,13
Partes de móveis metal	343,8	1.834,8	5,34	625,9	3.419,2	5,46	497,8	3.588,2	7,21
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>2.635,0</b>	<b>9.031,3</b>	<b>3,43</b>	<b>3.185,0</b>	<b>14.072,8</b>	<b>4,42</b>	<b>2.091,3</b>	<b>10.529,4</b>	<b>5,03</b>
Suportes para camas	741,0	1.023,8	1,38	1.091,1	2.050,7	1,88	457,6	674,4	1,47
Colchões	710,0	1.675,3	2,36	214,1	1.332,7	6,22	149,2	778,2	5,22
Almofadas, pufes, etc.	1.184,0	6.332,2	5,35	1.879,8	10.689,4	5,69	1.484,5	9.076,8	6,11
<b>. Total Importação</b>	<b>25.957,3</b>	<b>160.214,2</b>	<b>6,17</b>	<b>34.342,9</b>	<b>247.867,1</b>	<b>7,22</b>	<b>28.274,2</b>	<b>180.795,2</b>	<b>6,39</b>

Fonte: SECEX/IEMI